

Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 3

**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 3

**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	Enfermagem moderna [recurso eletrônico] : bases de rigor técnico e científico 3 / Organizadora Isabelle Cordeiro De Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-811-3 DOI 10.22533/at.ed.113192211 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermeiros – Prática. 3. Saúde – Brasil. I. Sombra, Isabelle Cordeiro De Nojosa. II. Série. CDD 610.73
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 31 capítulos, o volume III aborda a Enfermagem como atuante na Atenção Básica e Hospitalar, trazendo publicações sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), segurança do paciente, aplicação de protocolos assistenciais, controle de infecção hospitalar, dentre outros.

As pesquisas abordam os mais variados públicos, desde o paciente neonatal, até a prestação de cuidados ao idoso e cuidados paliativos. A sensibilidade diferenciada diante das especificidades inerentes a cada público promove o conhecimento e, conseqüentemente, a qualidade na assistência. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada e humanizada tanto ao neonato quanto ao paciente que necessita de cuidados no fim da vida. Para tanto, se faz necessário o preparo e qualificação profissional para tal função, não apenas em um contexto científico como, também, de promoção da humanização da assistência.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO DOMICILIAR E OS DESAFIOS DO CUIDADO AO PORTADOR DE LESÃO POR PRESSÃO	
Cicero Rafael Lopes Da Silva Crystianne Samara Barbosa Araújo Sabrina Martins Alves Aretha Feitosa Araújo Emanuel Cardoso Monte Édylla Monteiro Grangeiro Silva Maria Elisa Benjamin de Moura Antônio Germane Alves Pinto Ana Paula Agostinho Alencar Petrúcyra Frazão de Lira	
DOI 10.22533/at.ed.1131922111	
CAPÍTULO 2	13
A ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Leônida da Silva Castro Monyka Brito Lima dos Santos Helayne Cristina Rodrigues Yvana Maria Camelo Furtado Milena Cristina Santos Souto Andréia Pereira dos Santos Gomes José Martins Coêlho Neto Joanne Thalita Pereira Silva Magda Wacemberg Silva Santos Souza Ana Carolina Rodrigues da Silva Jeíse Pereira Rodrigues Jumara Andrade de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1131922112	
CAPÍTULO 3	22
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA PASSAGEM DE PLANTÃO NO PERÍODO DE RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA	
Larissa Scheeren Thomas Karen Pietrowski Nadine Both Da Silva Sílvia Dos Reis Feller Francisco Carlos Pinto Rodrigues Vivian Lemes Lobo Bittencourt	
DOI 10.22533/at.ed.1131922113	
CAPÍTULO 4	30
ADOLESCENTES SOROPOSITIVOS PARA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: CUIDADOS E ESTRATÉGIAS EM ENFERMAGEM	
Andressa Gislanny Nunes Silva Jefferson Abraão Caetano Lira Hellen Gomes Evangelista Nara Karoliny Carvalho do Monte Sá	

Kaique Warley Nascimento Arrais

Joseane Pereira de Brito

DOI 10.22533/at.ed.1131922114

CAPÍTULO 5 39

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DA ESCALA COM FATORES PREDITIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPLICAÇÕES E AÇÕES DE CUIDADOS PARA ADULTOS E IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Monica Regina Seguro

Evani Marques Pereira

Juliana Rodrigues Hamm

Ana Lucia Cedorak

Luana Carina Lenartovicz

DOI 10.22533/at.ed.1131922115

CAPÍTULO 6 55

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Daiane Zaltron

Jessica Analise Rakowski

Alessandra Frizzo da Silva

Jane Conceição Perin Lucca

Vivian Lemes Lobo Bittencourt

Narciso Vieira Soares

DOI 10.22533/at.ed.1131922116

CAPÍTULO 7 62

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A ISQUEMIA CARDÍACA: ASPECTOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS

Joquebede Costa de Oliveira Souza

Nataly Rocha de Lima

Nataline Rocha de Lima

Aldízio Júnior Gomes de Lima

Francisca Larissa da Silva Gondim

Francisca Marly Batista Silva

Maria Naiane Aquino de Souza

Priscila Alves da Silva Xavier

Vanessa Moreira Chaves

Taiana da Silva Silverio

Priscila França de Araújo

Carla Nadja Santos de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.1131922117

CAPÍTULO 8 69

ANÁLISE INTEGRATIVA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Christiany Rose De Aguiar

Monyka Brito Lima dos Santos

Jociane Cardoso Santos Ferreira

Joyce da Silva Freitas

Jozenilde de Souza Silva

Maria Alzenira Loura do Carmo Albuquerque

Karllieny de Oliveira Saraiva

Marcilene dos Santos da Silva
Cintia Fernanda de Oliveira Santos
Francisca Clarice dos Santos Silva
Mariane Vieira Barroso
Margarida Úrsulino Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.1131922118

CAPÍTULO 9 81

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA DA ATENÇÃO BÁSICA

Camila Firmino Bezerra
Rosany Casado de Freitas Silva
Josefa Jaqueline de Sousa
Talita Costa Soares Silva
Girlene Moreno de Albuquerque
Katiane da Silva Gomes
Maria Vitória da Silva Mendes
Thalys Maynard Costa Ferreira
Josefa Danielma Lopes Ferreira
Shirley Antas de Lima

DOI 10.22533/at.ed.1131922119

CAPÍTULO 10 94

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE BOMBAS DE INFUSÃO NA TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda dos Anjos de Oliveira
Graciele Oroski Paes

DOI 10.22533/at.ed.11319221110

CAPÍTULO 11 106

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO NA UTI: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Luis Andrey Santos Teixeira
Adriano Gonçalves Furtado
Helen Cristina Gonçalves Reis
Adriana da Costa Valadares
Elen Vanessa Martins Soares
Danielly do Vale Pereira
Paula Abitbol Lima
Thayse Reis Paiva

DOI 10.22533/at.ed.11319221111

CAPÍTULO 12 116

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Geisa Carla de Brito Bezerra Lima
Cristiane Franca Lisboa Gois
Ilva Santana Santos Fonseca
Maria Pureza Ramos de Santa Rosa

DOI 10.22533/at.ed.11319221112

CAPÍTULO 13 125

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO VALE DO SINOS/RS

Bruna Juliana Brentano Kuhn
Janifer Prestes

DOI 10.22533/at.ed.11319221113

CAPÍTULO 14 135

CATETERISMO VESICAL SUPRA PÚBICO: O DEBATE ÉTICO-LEGAL E TÉCNICO DESTE PROCEDIMENTO PELO ENFERMEIRO

Neiva Claudete Brondani Machado
Sandra Maria de Mello Cardoso
Andressa Peripolli Rodrigues
Rita Fernanda Monteiro Fernandes
Margot Agathe Seiffert
Marieli Terezinha Krampe Machado
Márcia Beatriz do Carmo Gaita
Lucimara Sonaglio Rocha
Elizabeth Marta Krebs
Edennis Alexandre da Rosa Barbosa de Morais
Chrystian Fogaça Antunes
Leoceni Dorneles Nene Antunes

DOI 10.22533/at.ed.11319221114

CAPÍTULO 15 142

CUIDADOS PALIATIVOS: SIGNIFICADO DA DOR NA PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO

Francisco José do Nascimento Júnior
Antonia Cristina Jorge
Antonia Edilene Correia de Sousa
Antionielle Carneiro Gomes
Álvaro Farias Nepomuceno Carneiro
Andrea Luiza Ferreira Matias
Herlenia da Penha Oliveira Cavalcante
Ismênia Maria Marques Moreira
Rafaela Assunção Cabral
Raffaele Rocha de Sousa
Maria Aurilene Viana
Sâmia Karina Pereira

DOI 10.22533/at.ed.11319221115

CAPÍTULO 16 154

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DA SONDA VESICAL DE DEMORA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelle Cristine Figueiredo Matozo
Elizabeth Amâncio de Souza da Silva Valsecchi
Valmir Correa Rycheta
João Paulo Takashi Teramon
Jorseli Angela Henriques Coimbra
Herbert Leopoldo de Freitas Goes
Pamela Ferioli

DOI 10.22533/at.ed.11319221116

CAPÍTULO 17	161
CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	
Francisco Carlos Pinto Rodrigues Juliana Dal Ongaro Taís Carpes Lanes Marina Mazzuco de Souza Tânia Solange Bosi de Souza Magnago	
DOI 10.22533/at.ed.11319221117	
CAPÍTULO 18	173
DIFICULDADES PARA ALCANÇAR A SEGURANÇA DO PACIENTE: A REALIDADE DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA	
Andreia Guerra Siman Fernanda Batista Oliveira Santos Marilane de Oliveira Fani Amaro Eliza Cristina Clara Alves Maria José Menezes Brito	
DOI 10.22533/at.ed.11319221118	
CAPÍTULO 19	184
ESCORES PEDIÁTRICOS DE ALERTA PRECOCE DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA	
Juliana de Oliveira Freitas Miranda Climene Laura de Camargo Carlito Lopes Nascimento Sobrinho Daniel Sales Portela Thaiane de Lima Oliveira Larine Ferreira Bulhosa	
DOI 10.22533/at.ed.11319221119	
CAPÍTULO 20	192
FORMAÇÃO DO APEGO ENTRE PAIS E RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INTERNADOS EM UTI NEONATAL: CONSIDERAÇÕES SOBRE O TEMA	
Michelle da Silveira Chapacais Szewczyk Carolina Ortiz Carvalho Daniela Pasini Daniel Gomes Severo	
DOI 10.22533/at.ed.11319221120	
CAPÍTULO 21	206
GERÊNCIA DO CUIDADO NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA CARDÍACA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Cláudio José de Souza Alessandro de Jesus Sá Zenith Rosa Silvino Deise Ferreira de Souza Cristina Lavoyer Escudeiro Carlos Marcelo Balbino	
DOI 10.22533/at.ed.11319221121	

CAPÍTULO 22	217
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DE HOMENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	
Anderson Reis de Sousa	
Álvaro Pereira	
Ailton da Silva Santos	
Cléa Leal Borges	
David Jesus Santos	
Isabella Félix Meira	
João Hugo Cerqueira Alves	
Josias Alves de Oliveira	
Lídice Lilian S. Miranda	
Márcio Soares de Almeida	
Tilson Nunes Mota	
DOI 10.22533/at.ed.11319221122	
CAPÍTULO 23	246
O GERENCIAMENTO DE RISCO NA REDUÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E NO ALCANCE DA SEGURANÇA DO PACIENTE	
Andréia Guerra Siman	
Fernanda Batista Oliveira Santos	
Eliza Cristina Clara Alves	
Marilane de Oliveira Fani Amaro	
DOI 10.22533/at.ed.11319221123	
CAPÍTULO 24	252
PERFIL DIAGNÓSTICO DE PACIENTES ADMITIDOS EM TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA SEGUNDO A TAXONOMIA NANDA-I	
Danilo Marcelo Araújo dos Santos	
Mirtes Valéria Sarmento Paiva	
Leda Barros de Castro	
Alice Bianca Santana Lima	
Kezia Cristina Batista dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.11319221124	
CAPÍTULO 25	263
PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS: UMA TECNOLOGIA APLICADA AO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA	
Lucimara Sonaglio Rocha	
Andressa Peripolli Rodrigues	
Neiva Claudete Brondani Machado	
Margot Agathe Seiffert	
Rita Fernanda Monteiro Fernandes	
Marieli Terezinha Krampe Machado	
Dóris Helena Farias	
Márcia Beatriz Do Carmo Gaita	
Elizabet Marta Krebs	
Edennis Alexandre Da Rosa Barbosa De Morais	
Marlene Teda Pelzer	
DOI 10.22533/at.ed.11319221125	

CAPÍTULO 26 275

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM EMERGÊNCIA NA ENFERMAGEM

Andressa Gislanny Nunes Silva
Aika Barros Barbosa Maia
Bruna Araújo Vaz
Francisco Thiago Batista Pires
Thalita de Moraes Lima
Elizabeth Christina Silva Fernandes
Laís Lima de Castro
Viviane Gomes de Macedo
Marina Oliveira do Nascimento
Pablo Rafael Araújo Lima
Cicero Santos Oliveira Neto
Jansen Ferreira De Sousa

DOI 10.22533/at.ed.11319221126

CAPÍTULO 27 285

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM PÊNFIGO FOLIÁCEO: ESTUDO DE CASO

Roselene Hartz
Michele Antunes

DOI 10.22533/at.ed.11319221127

CAPÍTULO 28 294

SEGURANÇA DO PACIENTE NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA TÉCNICA DO ENSINO MÉDIO

Alessandro Gabriel Macedo Veiga
Ana Letícia Sgaviolli Serignolli
Ana Maria Galvão de Carvalho Pianucci

DOI 10.22533/at.ed.11319221128

CAPÍTULO 29 297

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Monyka Brito Lima dos Santos
Nathália Carvalho Bezerra
Marilene Silva Alves
Marlúcia Oliveira Lima de Caldas
Rosevalda Cristine Silva Bezerra
Yvana Maria Camelo Furtado
Milena Cristina Santos Souto
Dayane Vitória da Silva Santos
Magda Wacemberg Silva Santos Souza
Raysa Emanuela Beleza da Silva
Irene Sousa da Silva
Paulliny de Araujo Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.11319221129

CAPÍTULO 30	305
--------------------------	------------

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO COMO ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Meisierlle da Silva Bento
Rafaela Ferreira Teixeira
Luciana Guimarães Assad
Sílvia Maria de Sá Basílio Lins
Cláudia Maria Silva Sá (*in memoriam*)

DOI 10.22533/at.ed.11319221130

CAPÍTULO 31	319
--------------------------	------------

IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ENTENDIMENTO E PERSPECTIVAS DOS ENFERMEIROS

Jéssica de Melo Moreira
Elizabeth Rose Costa Martins
Raphaela Nunes Alves
Andressa da Silva Medeiros
Karoline Lacerda de Oliveira
Suellen de Andrade Ambrósio

DOI 10.22533/at.ed.11319221131

SOBRE A ORGANIZADORA.....	332
----------------------------------	------------

ÍNDICE REMISSIVO	333
-------------------------------	------------

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A ISQUEMIA CARDÍACA: ASPECTOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS

Joquebede Costa de Oliveira Souza

Faculdade do Vale do Jaguaribe.
Aracati-Ce.

Nataly Rocha de Lima

Faculdade do Vale do Jaguaribe.
Aracati-Ce.

Nataline Rocha de Lima

Faculdade do Vale do Jaguaribe.
Aracati-Ce.

Aldízio Júnior Gomes de Lima

Faculdade do Vale do Jaguaribe.
Aracati-Ce.

Francisca Larissa da Silva Gondim

Faculdade do Vale do Jaguaribe.
Aracati-Ce.

Francisca Marly Batista Silva

Faculdade do Vale do Jaguaribe.
Aracati-Ce.

Maria Naiane Aquino de Souza

Faculdade do Vale do Jaguaribe.
Aracati-Ce.

Priscila Alves da Silva Xavier

Faculdade do Vale do Jaguaribe.
Aracati-Ce.

Vanessa Moreira Chaves

Faculdade do Vale do Jaguaribe.
Aracati-Ce.

Taiana da Silva Silverio

Faculdade do Vale do Jaguaribe.
Aracati-Ce.

Priscila França de Araújo

Enfermeira. Mestra em Saúde e Sociedade pela Universidade Federal do Ceará – UNIFOR. Docente da Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati-Ce.

Carla Nadja Santos de Sousa

Enfermeira. Mestra em Saúde e Sociedade pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN. Docente da Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati-Ce.

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente acometida por isquemia cardíaca, investigar os processos patológicos, fisiológicos e psicológicos, para assim prestar a assistência necessária de acordo com os diagnósticos de Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, realizado no mês de março de 2018. Foram usados como instrumentos de coleta de dados o prontuário médico e a avaliação clínica (anamnese e exame físico) da paciente. Após o levantamento do histórico da cliente, foram pontuados três diagnósticos de acordo com a taxonomia do livro Diagnóstico de Enfermagem (DE), dos quais estão focados no psicológico da mesma, visto que evidenciava está afetado após ter sido diagnosticada com isquemia cardíaca. Através do presente estudo foi compreensível que as intervenções de enfermagem surgem como

uma ferramenta eficiente para possíveis melhoras na qualidade de vida de idosos com alteração no âmbito psicológico decorrente do enfrentamento de alguma patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem. Diagnóstico de Enfermagem. Cardiopatias. Idoso. Ansiedade.

NURSING CARE FOR HEART ISCHEMIA: PHYSICAL AND PSYCHOLOGICAL ASPECTS

ABSTRACT: This study aims to report the clinical case of a patient with cardiac ischemia, to investigate the pathological, physiological and psychological processes, so as to provide the necessary assistance according to the nursing diagnoses. This is an experience report, carried out in March 2018. The medical records and clinical evaluation (history and physical examination) of the patient were used as data collection instruments. After surveying the client's history, three diagnoses were scored according to the taxonomy of the book Nursing Diagnosis (ND), of which they are focused on the psychological diagnosis of the same, as evidenced is affected after being diagnosed with cardiac ischemia. Through the present study it was understandable that nursing interventions emerge as an efficient tool for possible improvements in the quality of life of the elderly with alteration in the psychological scope due to facing some pathology.

KEYWORDS: Nursing Care. Nursing Diagnosis. Heart Diseases. Old man. Anxiety.

1 | INTRODUÇÃO

As cardiopatias são apontadas como as principais causadoras de morte no Brasil. O processo de diagnóstico se configura num procedimento complexo de associação de ideias, com inclusão de dados positivos e negativos. A estimativa de doenças coronárias inicia-se de forma subjetiva já na anamnese e no exame clínico, onde hoje se busca informações sobre os principais fatores de riscos conhecidos que são: hipertensão arterial, dislipidemia, tabagismo e diabetes melitos (THIERS, et al., 2017).

A qualidade de vida alusiva a saúde atua como padrão para a evolução do conforto físico e psicológico do paciente. Esse pensamento está relacionado na experiência do indivíduo para com suas doenças e como ele reage perante elas (RODRIGUES, et al., 2015).

Doença arterial coronariana (DAC) pode apresentar-se de forma aguda e crônica. As duas formas comungam dos mesmos fatores de risco e reduzem significativamente tanto a quantidade como a qualidade de vida do enfermo. O prognóstico, nas duas formas, depende de vários fatores: idade, sexo, função ventricular, morbidades e carga de isquemia à qual o miocárdio encontra-se submetido, além da viabilidade miocárdica e dos tipos de complicações apresentadas (SANTOS; BIANCO, 2018).

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) (2016) muitas pessoas morrem por cardiopatias. Em 2015

17,7 milhões de pessoas morreram por doenças cardiovasculares, o que representa 31% de todas as mortes em nível mundial.

É amplamente reconhecido que a isquemia cardíaca impacta no prognóstico de pacientes guardando linearmente com a intensidade desse achado. O cliente ao procurar assistência médica quer alívio dos sintomas e melhora da qualidade de vida. Menos frequentemente está atento para mudanças prognósticas. Esse elemento deve estar presente na proposta médica. Assim, a angina está associada à piora da qualidade de vida, redução da capacidade física, depressão e maior necessidade de visitas hospitalares (SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA BRASILEIRA, 2017).

Gomes e Reis (2016) explicam que o envelhecimento é um processo natural que caracteriza uma fase da vida do ser humano e acontece por meio de distintas mudanças, tais como mudanças físicas, psicológicas e sociais que acometem um indivíduo com sobrevida prolongada. Ao analisar tais mudanças, entende-se que o envelhecimento parece ser uma fase em que as pessoas passam a refletir sobre a sua própria existência, se questionando sobre as perdas e os objetivos que alcançaram no decorrer da vida, contudo se destacam os pensamentos sobre sua existência e saúde.

Nesse sentido, o envelhecimento pode ser considerado uma etapa difícil para alguns idosos, pois a sociedade costuma ignorar o processo de envelhecimento e desprezar os conhecimentos e costumes dos quais foram adquiridos durante suas vidas. Faz-se necessário um olhar especial para aqueles que são considerados participantes à população vulnerável. Para auxiliar e contribuir com a melhora dos atendimentos e serviços prestados aos idosos, é necessário compreender a história de vida dos mesmos. (GOMES; REIS, 2016).

Nos últimos anos, a saúde do idoso vem crescendo dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), percebe-se que a mesma vem sendo explorada e pesquisada, com intuito de fortalecer e promover a ideia do envelhecimento saudável. Sobre os cuidados de Enfermagem a pessoa idosa, é indispensável que haja motivação para implantar estratégias e prevenir complicações maiores causadas por doenças da própria velhice. Dessa forma, compreende-se que o envelhecimento é caracterizado por alterações diferenciadas, e o profissional deve ter habilidades e qualificações para lidar com a variedade de situações apresentadas pela população idosa (VALCARENGHI et al, 2015).

O presente estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de uma cliente acometida por isquemia cardíaca e investigar os processos patológicos, fisiológicos e psicológicos, para assim prestar a assistência necessária de acordo com os diagnósticos de Enfermagem.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, realizado por meio de métodos descritivos,

observacionais e clínicos. Realizado por discentes do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ), como atividade complementar da disciplina “Saúde do Adulto e do Idoso II”.

O presente estudo foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS) de uma comunidade no interior do município de Aracati-Ce, no mês de março de 2018.

A equipe dirigiu-se a UBS com o objetivo de encontrar um idoso que portasse uma patologia cardíaca que pudesse ser estudada pelos mesmos. Ao chegar na unidade, a equipe foi recebida pelo enfermeiro da unidade que orientou o técnico de enfermagem mostrar os prontuários de todos os pacientes idosos da unidade. Na presente UBS existem 170 idosos, de 60 a 97 anos. Para escolha do paciente foi utilizado como critérios de inclusão: ser idoso e portar doença cardíaca. Dessa forma apenas um paciente se enquadrou nos requisitos exigidos.

Os instrumentos de coleta de dados foram: prontuário e avaliação clínica do participante. Na avaliação clínica foi realizada a anamnese e o exame físico. Na anamnese foi investigado os seguintes elementos: identificação, queixa principal, história da doença atual, história da doença pregressa e história familiar. Foi realizado um exame físico utilizando os métodos propedêuticos: inspeção, ausculta, percussão e palpação. Para a realização deste foi utilizado os seguintes instrumentos: estetoscópio, esfigmomanômetro e termômetro. Para definição dos diagnósticos de enfermagem foi utilizado o livro Diagnóstico de Enfermagem (DE).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participante desse estudo foi R.M.L, 72 anos, sexo feminino, doméstica, nível de escolaridade incompleto (cursou até a 4º série do ensino fundamental). Apresenta como queixa principal dor abdominal durante a palpação na região hipocondríaca direita e na região epigástrica devido litíase biliar e hepática, queixas algícas nos ossos e articulações por causa da osteofitose e da osteoporose, dor precordial aos grandes esforços devido à isquemia cardíaca e sono prejudicado devido nictúria.

A mesma porta os seguintes diagnósticos médicos: isquemia cardíaca, aterosclerose, osteoporose, osteofitose, artrose, colelitíase, cálculos intra-hepáticos e prolapso genital. Faz uso contínuo dos seguintes medicamentos: bissulfato de clopidogrel (Clopin), dapagliflozina em associação com cloridrato de metformina (XigDuo), succinato de metoprolol (Selozok), ácido acetilsalicílico (Somalin Cardio) e bessilato de anlodipino (pressat-anlodipino). Apresenta diabetes mellitus tipo 2 e dislipidemia há cinco anos, faz tratamento para ambos. Foi acometida por infarto agudo do miocárdio (IAM) três vezes. Nega ser etilista e tabagista. Apresenta histórico familiar de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica (HAS).

No momento da avaliação a participante encontrava-se consciente, orientada, comunicante e com estado emocional triste. Na avaliação dos sinais vitais mostrou-

se normotensa (pressão arterial: 110x80mmHg), eupneica (frequência respiratória: 12rpm), normosfígmica (frequência cardíaca: 53bpm) e afebril (temperatura: 37°C). Na avaliação do índice de massa corporal (IMC) apresentou sobrepeso (IMC: 27). Ao exame físico: normocorada, turgor cutâneo normal. Crânio normocefálico, cabelos sem sujidades e couro cabeludo íntegro. Pupilas isocóricas e fotorreagentes à luz. Mucosa ocular normocorada. Pavilhão auditivo e cavidade nasal preservados. Mucosa oral normocorada. Em uso de prótese dentária. Pescoço simétrico, com ausência de linfonodos palpáveis. Tórax simétrico, à percussão ressonante e à palpação indolor. Ausculta pulmonar (AP): murmúrios vesiculares positivos, sem ruídos adventícios. Ausculta cardíaca: bulhas normofonéticas e normorritmicas, em dois tempos, sem sopros. Ao exame abdominal: abdome flácido, ruídos hidroáereos presentes, à percussão timpânico e doloroso à palpação na região hipocondríaca direita e na região epigástrica. A paciente relata ter prolapso genital. Membros superiores e inferiores sem presença de edema. Sem alterações na marcha. Eliminações vesicais e intestinais presente.

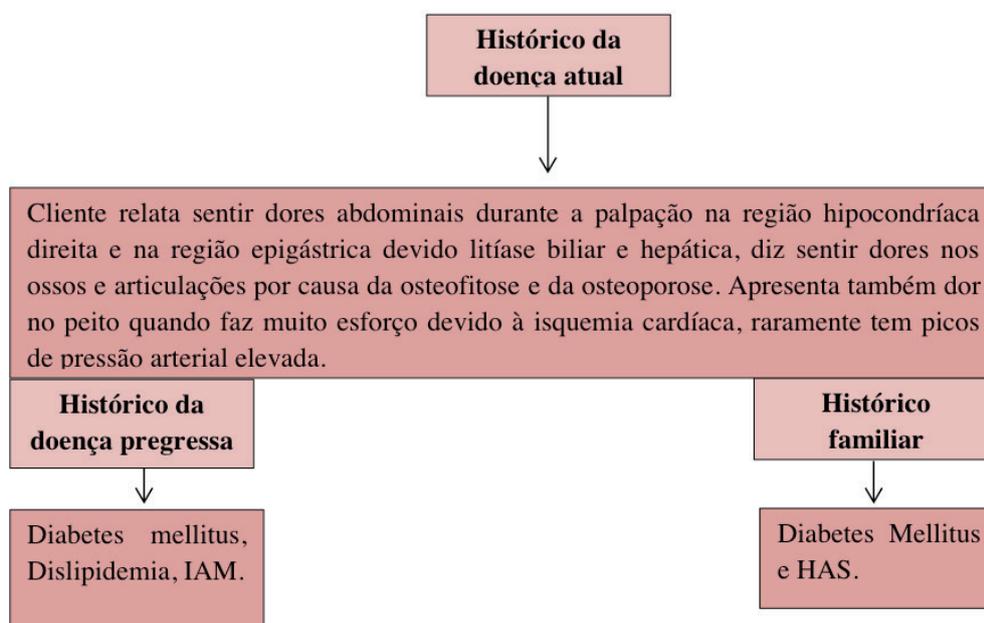


Figura 1 Mapa conceitual histórico

Após o levantamento do histórico, foram pontuados três diagnósticos de acordo com a taxonomia do livro Diagnóstico de Enfermagem (DE), dos quais estão focados no psicológico da paciente, visto que evidenciava estar afetada após ter sido diagnosticada com isquemia cardíaca. Esta patologia em especial, trouxe para a paciente preocupação, ansiedade e desconforto devido à cirurgia que posteriormente será realizada. Os diagnósticos serão apresentados na tabela 1.

Diagnóstico I	<p>DE: Insônia relacionada à ansiedade e desconforto físico, caracterizada por dificuldade de adormecer ou manter o sono.</p> <p>Resultados esperados: O cliente identificará intervenções apropriadas ao seu caso para melhorar o sono em trinta dias.</p> <p>Ações/intervenções: O enfermeiro deve ensinar medidas que facilitem o sono, incentivar a redução da ingestão de líquidos ao anoitecer e ajudar o cliente a estabelecer padrões de sono/repouso.</p>
Diagnóstico II	<p>DE: Ansiedade relacionada a condição de saúde caracterizado por preocupações expressas em virtude da mudança nas condições de vida; apreensiva, inquieta.</p> <p>Resultados esperados: Cliente apresentará formas saudáveis de lidar e expressar sua ansiedade em trinta dias.</p> <p>Ações/intervenções: O enfermeiro deve estar disponível para ouvir e conversar com o cliente, estimulá-lo a desenvolver um programa de exercícios e atividades, rever os acontecimentos e os pensamentos que procedem a crise de ansiedade.</p>
Diagnóstico III	<p>DE: Risco de solidão por relacionamentos familiares caóticos.</p> <p>Resultados esperados: O paciente identificará suas dificuldades pessoais e as maneiras de superá-las e participará de atividades sociais em trinta dias.</p> <p>Ações/intervenções: O enfermeiro deve avaliar a proximidade e a presença de familiares e pessoas significativas e se eles fornecem suporte ou não, conversar sobre as preocupações pessoais acerca dos sentimentos de solidão e a relação entre solidão e a falta de pessoas significativas e estimular a participar de grupos de apoios.</p>

Tabela 1 Diagnósticos de Enfermagem

Após a anamnese e exame físico, a participante foi orientada sobre os parâmetros de uma alimentação saudável e incentivada a se alimentar de forma correta. Quando a mesma foi indagada sobre os exercícios físicos, relatou fazer suas tarefas de casa costumeiramente, contudo sentia dificuldades e muitas vezes exaustão física por causa das doenças ósseas, mesmo assim, a participante foi orientada a fazer uma caminhada moderada e ter cuidado com as quedas em sua rotina diária.

R.M.L., mostrava sentimentos de tristeza ao relatar o quanto é difícil ser uma idosa e morar sozinha, pois além de não ter quem a ajude com os seus afazeres domésticos, por muitas vezes se sente solitária, principalmente após ter sido diagnosticada com isquemia cardíaca. Os muitos outros diagnósticos não afetaram tanto sua vida, quanto este último. O fato de ter que passar por uma cirurgia a deixava profundamente angustiada e pensativa.

Alcançar uma idade avançada com saúde é sempre uma realização. Contudo, quando se trata de patologias na vida do idoso o quadro muda, pois é um público que mostra fragilidades emocionais e físicas e por isso deve haver uma atenção especial que pode advir de alguém próximo ou até mesmo de um profissional de saúde. Certo et al (2016), fala sobre a síndrome da fragilidade e evidência que ela pode advir do envelhecimento biológico, mas ressalta que ela pode ser reduzida a partir da atenção de diversos profissionais de saúde pra cada especialidade, pois a

estimulação cognitiva, social e física poderá ser trabalhada diariamente assumindo-se como uma estratégia preventiva ao aparecimento da fragilidade no idoso.

4 | CONCLUSÃO

Através do presente estudo foi possível perceber um quadro de alterações físicas e psicológicas desenvolvidas pela paciente após o diagnóstico de isquemia miocárdica. Nesse sentido, as intervenções de enfermagem surgem como uma ferramenta eficiente para possíveis melhoras na qualidade de vida de idosos com alteração no âmbito psicológico decorrente do enfrentamento de alguma patologia.

REFERÊNCIAS

CERTO, A., SANCHEZ, K. **A síndrome da fragilidade nos idosos: revisão da literatura.** Actas de Gerontologia. 2016. Vol.2. Nº.1. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/12983/1/fragilidade%20%20no%20idoso.pdf>>. Acesso em: 02 maio 2019

GOMES, J. B; Reis, L. A. dos. **Descrição dos sintomas de ansiedade e depressão em idosos institucionalizados no interior da Bahia, Brasil.** Revista Kairós Gerontologia. 2016 jan./mar. 19(1):175-191.2016. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/31961/22142>>. Acesso em 09 abr. 2019

OPAS - Brasil, Organização Pan-Americana da Saúde. **Doenças Cardiovasculares.** 2017. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=1096>. Acesso em: 02 maio 2019.

RODRIGEUS, G. H. P.; GEBARA, O. C. E.; GERBI, C. C. S.; PIERRI, H.; WAJNGARTEN, M. **Depressão como determinante clínico de dependência e baixa qualidade de vida em idosos cardiopatas.** Arq Bras Cardiol. 2015. 104(6): 443-449. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abc/v104n6/pt_0066-782X-abc-20150034.pdf>. Acesso em: 04 maio 2019.

SANTOS, E. B.; BIANCO, H. T. **Atualizações em doença cardíaca isquêmica aguda e crônica.** Rev Soc Bras Clin Med. 2018 jan./mar. 16(1):52-8. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/06/884997/dezesseis_cinquenta_dois.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA (SBC). **Diretriz Brasileira baseada em evidências sobre prevenção de doenças cardiovasculares em pacientes com diabetes: posicionamento da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e (SBEM).** Arq Bras Cardiol. 2017. 109(6Supl.1):1-31. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abc/v109n6s1/0066-782X-abc-109-06-s1-0001.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2019).

THIERS, C. A.; BARBOSA, J. L.; TURA, B. R.; ARRUDA, E. F.; PEREIRA, B. B. **Performance dos testes diagnósticos na probabilidade da doença coronariana: uma análise para auxílio à tomada de decisão.** Internacional Journal of Cardiovascular Sciences. 2017. 30(6):526-532. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ijcs/v30n6/pt_2359-4802-ijcs-20170071.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2019.

VALCARENG, R. V.; LOURENÇO, L. F. L.; SIEWERT, J. S.; ALVAREZ, A. M. **Produção científica da enfermagem sobre promoção de saúde, condição crônica e envelhecimento.** Rev Bras Enferm. 2015 jul./ago. 68(4):705-12. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n4/0034-7167-reben-68-04-0705.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração 73, 95, 100, 101, 103, 104, 120, 121, 149, 151, 178, 179, 181, 182, 188, 206, 207, 211, 259, 281, 313, 325

Adolescente 30, 32, 33, 34, 36, 38, 255, 258, 261, 330, 332

Apego 192, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204

Assistência 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 35, 37, 46, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 89, 92, 94, 95, 96, 103, 104, 106, 107, 108, 112, 114, 117, 121, 122, 123, 136, 140, 145, 148, 150, 151, 152, 155, 156, 159, 163, 167, 168, 169, 174, 175, 180, 181, 194, 196, 198, 200, 204, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 221, 225, 231, 236, 239, 240, 241, 244, 246, 249, 250, 251, 253, 254, 258, 259, 261, 265, 266, 267, 269, 272, 273, 276, 278, 279, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 301, 302, 303, 304, 307, 315, 316, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330

Assistência ao paciente 26, 27, 94, 95, 136, 210, 273, 285

Assistência de enfermagem 1, 4, 8, 10, 12, 23, 30, 37, 55, 58, 59, 60, 62, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 108, 112, 114, 140, 150, 155, 156, 159, 200, 204, 207, 211, 214, 215, 254, 258, 261, 265, 273, 276, 283, 286, 287, 288, 289, 293, 294, 295, 297, 298, 299, 302, 303, 304, 307, 315, 319, 320, 321, 322, 324, 326, 327, 328, 329, 330

Atenção primária à saúde 34, 73, 75, 80, 81, 84, 85, 89, 92, 93, 116, 117, 123, 124, 125, 134, 244

Autonomia pessoal 305

Avaliação em saúde 125

B

Bioética 60, 61, 287, 305, 306

Bombas de infusão 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103

C

Cardiopatias 63

Cateterismo urinário 155, 156, 160

Cistostomia 136, 138, 139, 140, 141

Comunicação efetiva 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 103, 169, 200, 314

Consentimento informado 305, 306, 307, 310, 315, 316, 317

Consulta de enfermagem 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 88, 92, 93, 119, 120, 329

Controle de infecções 14, 16, 19, 20

Cuidados de enfermagem 38, 55, 63, 73, 76, 77, 80, 94, 96, 112, 113, 154, 158, 207, 213, 214, 215, 252, 258, 261, 298, 303, 304, 325

Cuidados paliativos 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153

Cuidados pós-operatórios 207, 210, 257

Cultura organizacional 161, 168, 215, 321

D

Deterioração clínica 184, 185, 186, 187, 189, 190

Diagnóstico de enfermagem 62, 63, 65, 66, 155, 252, 253, 254, 261, 262, 265, 266, 289, 299, 300, 304, 322

Doenças crônicas 39, 40, 41, 42, 47, 48, 56, 57, 71, 126, 129, 144, 229, 240, 242, 262

Dor 56, 57, 65, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 187, 208, 213, 214, 235, 260, 285, 288, 291, 292

E

Educação 3, 6, 7, 9, 10, 19, 20, 25, 28, 29, 31, 36, 40, 55, 58, 59, 60, 71, 81, 86, 90, 91, 103, 106, 114, 119, 122, 126, 134, 135, 138, 141, 142, 155, 160, 169, 170, 213, 215, 217, 218, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 231, 233, 234, 244, 263, 279, 280, 283, 285, 294, 295, 296, 327, 331, 332

Educação em enfermagem 155

Efetividade 8, 10, 28, 46, 71, 94, 96, 98, 101, 102, 103, 129, 130, 240

Emergências 157, 276, 278, 284

Enfermagem neonatal 192, 195, 204

Enfermagem pediátrica 81, 184, 204

Enfermeiro 3, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 19, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 46, 55, 60, 65, 67, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 100, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 121, 123, 124, 129, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 154, 155, 156, 157, 159, 166, 173, 176, 177, 180, 182, 192, 196, 202, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 237, 240, 245, 250, 253, 254, 256, 261, 266, 275, 282, 289, 292, 293, 299, 300, 301, 302, 303, 319, 320, 321, 322, 324, 325, 327, 328, 330

Estratégia de saúde da família 73, 80, 116, 117, 123, 125, 221

Ética 4, 41, 49, 109, 116, 119, 128, 135, 136, 138, 139, 140, 164, 178, 255, 305, 308, 309, 310, 314, 315, 317, 319, 323, 324

G

Gerenciamento de risco 162, 174, 246, 248, 250

Gestão da qualidade 173, 176, 249

H

Hábitos de vida 39, 42, 46, 48

Hipertensão arterial sistêmica 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 54, 65, 129, 144

HIV 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 219, 230, 231, 233, 234, 241, 242, 310

I

Indicador de saúde 125

Intervenções de enfermagem 62, 68, 98, 113, 195, 203, 214, 217, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 260, 262, 265, 266, 272, 285, 287, 290, 293, 320

L

Legislação de enfermagem 136, 308

Lesão por pressão 1, 5, 11, 12, 106, 107, 108, 109, 114, 115, 213, 259

O

Organização 26, 40, 47, 56, 63, 68, 95, 99, 121, 131, 144, 180, 181, 196, 207, 210, 211, 224, 227, 229, 247, 264, 265, 266, 268, 270, 274, 280, 298, 299, 301, 302, 316, 320, 322, 324, 325, 326, 328

P

Paciente 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 94, 95, 98, 100, 102, 103, 104, 107, 112, 113, 114, 115, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 198, 200, 201, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 256, 258, 259, 260, 265, 266, 269, 273, 281, 282, 285, 286, 287, 289, 290, 291, 292, 294, 295, 296, 298, 299, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 320, 322, 323, 325, 326, 327, 329

Papel do profissional de enfermagem 116, 122

Pediatria 55, 60, 61, 92, 185, 196, 259

Pênfigo 285, 286, 287, 288, 291, 292, 293

Pesquisa em administração de enfermagem 207

Pesquisa metodológica em enfermagem 264

Prematuridade 192, 193, 195, 202, 203

Q

Qualidade de vida 3, 18, 32, 39, 40, 41, 46, 56, 57, 59, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 90, 126, 131, 132, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 218, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 236, 237, 241, 254, 263, 264, 265

Qualidade do cuidar 319

R

Reanimação cardiopulmonar 275, 276, 277, 278, 279, 283, 284

Recém-nascido 20, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204

Recuperação anestésica 22, 23, 24, 25, 26

Relações mãe-filho 192, 195

Revascularização miocárdica 207, 210

S

Saúde da criança 81, 84, 86, 92, 332

Saúde do homem 218, 220, 223, 235, 236, 237, 240, 242, 243, 244, 245

Saúde do idoso 64, 70, 71, 264

Segurança do paciente 11, 18, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 100, 103, 104, 115, 136, 140, 160, 161, 162, 163, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 211, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 294, 295, 296, 305, 306, 307, 309, 316, 317, 318, 323

Sistematização da assistência de enfermagem 211, 215, 297, 319, 324, 330

Sistematização de enfermagem 285, 292

Supervisão de enfermagem 246

T

Terapia intensiva 15, 16, 18, 21, 60, 94, 96, 102, 106, 108, 114, 115, 159, 161, 162, 193, 196, 204, 216, 252, 261, 262, 280, 284, 297, 300

U

Unidade de terapia intensiva 15, 16, 18, 21, 106, 108, 114, 115, 161, 193, 196, 204, 261, 262, 284, 297

Unidade de terapia intensiva neonatal 16, 18, 21, 196, 204

Unidade de terapia intensiva pediátrica 261, 262

V

Visita domiciliar 5, 8, 9, 87, 120

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-811-3



9 788572 478113